

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO V

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA, 31 DE DEZEMBRO DE 1961

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 234

Notas e Fatos

A.

31 de Dezembro de 1961

Ultimo dia do ano e vespera do
Dia de Ano Bom.

Todos nós firmamos, para conosco mesmo, um novo propósito.

E' que um novo espirito anima e se faz renovada a face da terra.

Há, entretanto, pronunciamentos interessantes em nosso intimo.

Passamos em revista o passado e, embora impossivel de o fazer, gostaríamos de consertar os erros, ou melhor voltar à estaca zero.

Oxalá todos pudessemos voltar a estaca zero e o mundo seria outro.

O erro acioata, traz remorso e nos dá experiencia.

Acontece, porem, que, quando vamos usar da experiencia adquirida, ela se converte em material para formação de um novo bloco experimental.

E, assim por diante.

No dia de hoje, nós desejamos boas festas aos nossos semelhantes.

Os politicos despejam a mancheias telegramas e cartões de boas festas.

«Haverá sinceridade nisso?»

O homem é um ser social, não ha a menor duvida, e tambem, o decantado lobo do latinorio.

Não se pode bitolar a inteligencia, as tendencias, o grau de psiquismo de cada um.

O que seria possivel e alteraria a face dos dois mundos — o moral e o fisico — é a aceitação e pratica desta frase: bem com Deus e a consciencia, o resto é subsidiário.

Sim, subsidiário o resto, por que estando subordinado a Deus e a consciencia, sua sequencia será moldada no caminho da perfeição para as mais nobres e uteis realizações.

Mas, assim não foi, não é e nem será, principalmente, nos dias que correm, de tanto imediatismo, de tanto utilitarismo.

O homem moderno em grande parte, perdeu a noção do carater.

Onde há ausencia de carater tudo periclitá, tudo vacila.

Com a mesma facilidade com que muitos homens se atassalam, daí a pouca estão abraçados como amigos.

Com a mesma sissudez com que empenham sua palavra para a solvencia de um compromisso, fogem vergonhosamente, quebram esquina e, ainda mais, se tornam desafetos de seu benfeitor ou amigo da vespera.

E' um horror.

Para esses, com certeza, pouco adiantaria voltarem à estaca zero.

1962 ai está. Tempo é uma continuidade, Ano, mez dia, hora, minuto e segundo — é providencia que o homem tomou para disciplinar relações.

É deit certo, certíssimo.

Só mesmo a inspiração divina podia compor essa situação.

Admitamos que se cancelasse do alfabeto qualquer vogal ou consoante (mesmo gutural) e que se reitrasse da aritmetica qualquer algarismo (mesmo o zero) teriamos uma nova Torre de Babel.

Ninguém mais se entenderia e toda a matematica estaria imobilizada.

No entanto, objetivamente, que é um vogal? um algarismo? — um traço insignificante.

Vê-se ai a inspiração divina, valendo-se de cousas tão pequenas, com reflexos tremendamente transcendentis.

E, em quanto assim, filosofando sobre a origem, o curso, o fim das cousas, concluímos quanto os homens flutuam cheios de orgulho e vaidosos.

Voltamos ao fim, que o inicio é amanhã.

« Nem côra » o fim « de se hombrear » com o inicio, « nem cora » o inicio « de chama — lo irmão ».

Boas festas e ... até mais logo.

Respingos

Foi a 26 de Novembro de 1939.

O salão do ginasio do Clube Literario de Guaratinguetá, regorçava.

O Sr. Adhemar de Barros, Interventor de São Paulo, ia banquetear-se.

No rincão dos Prefeitos, inicialmente silencio, circunspeção, a gravidade propria dos macrobios.

Mas depois que os copos foram sortidos verificou-se *el desarrollo*.

O prefeito de Cachoeira submeteu à consideração de seus pares, a seguinte quadrinha:

Meus bons colegas prefeitos
Alô! Alô! e mais Alô!
Qual de nós tem os direitos
De ser da turma vovô?

Resposta:

Eu digo aqui sem rebuços,
E preambulo não se faz —
Que o vovô da nossa turma
E' o amigo Zé Tomaz.

«De acordo». Seguem-se as assinaturas de todos os prefeitos da região.

Ao ter conhecimento da votação, o Sr. José Tomaz, de Caçapava, agradeceu a prova de estima, mas fez sentir aos outros colegas que não podia aceitar o bastão de otogenario em quanto não lhe fosse presente a certidão de idade do Vieira Ferraz, de Pinda e Chico Tomaz, de Queluz.

André Si

Até Logo!

Esta é a frase escolhida, e quicá bem empregada, para o que aqui vai.

Tão logo soube desta lamentavel noticia, ai atraz tão apregoadá, do término deste jornal, saí do mutismo conveniente em que me coloquei por todo este tempo, para externar meu pensamento à respeito.

Aí, na minha terra natal de Lorena, fáto idéntico se passa.

Vai desaparecer tambem, «A Voz de Lorena», jornal no qual sempre estive presente numa das colunas, criticando, para bem se construir, advertindo, apoiando, ou simplesmente fazendo literatura à minha moda.

A historia é a mesma, sem pre velha e debatida; o completo esquecimento de QUEM PODE, á imprensa, não necessaria como o pão de cada dia, o de trigo sabeis, quando, o mais necessario, é o do espirito.

Não se concebe uma cidade sem jornal; é jardim sem flor, flor sem perfume, casal sem filhos, filho sem pai, e por aí afóra, nestes alcismos todos.

Como podem os poderes públicos desamparar tanto a imprensa, quando tanto precisa dela?

Não é ela o arauto das proprias realizações? Das campanhas todas?

Como, sem ela poderemos aquilatar dos valores pessoais daqueles que pretendem governar-nos?

Como, sem ela poderemos saber dos idealismos, das noticias, das aspirações de um povo?

O jornal na cidade é como a Mãe no seio da familia; a Mãe é um elo, é uma ponte que liga todas as partes, conduzindo á um só caminho, que é a harmonia do lar em síntese.

Assim é o jornal. Ele critica, ele combate, ele apoia, reprova, instrue, põe em dia o leitor e a familia, o público em geral, do que se passa.

Com que satisfação espera-

mos, e curiosos, pelos acontecimentos da semana, muitos dos quais não participamos, e lemos no jornal aos domingos, as noticias locais!

Tantas campanhas se promove, mas não me lembro nem sei de nenhuma, pela manutenção de um jornal que se extingue.

Se extinguem, justamente pela falta de apoio financeiro, mole do mundo, sem a qual, infelizmente tudo se anula.

O vil metal como sempre, embora valendo nada, contudo não garantindo tudo.

Não o trabalho e esforço dos abnegados colaboradores, tão valorosos, desprezidos e espontâneos sabemos, mas o papel, a tinta, a mão de obra, os impostos, etc. etc., e tudo isto, custa realmente, DINHEIRO!

Mas o jornal não o tem! De ninguém! E isto é que é lamentavel!

Uma pequena subvenção que saia para esse fim, é logo desviada para um outro de senenos importância. Isto, não é segredo não, qualquer um sabe disso.

Portanto, porque não vou mesmo me alongar, pois seria «malhar em ferro frio» aqui vou parando, não para uma despedida total, mas, acreditando na da epigrafe, isto é, um «até logo», temporario, porque, sobretudo eu creio ainda na humanidade.

Essa mesma que ocorre os flagelados do nordeste, das enchentes do Paraná, do incendio de Niterói, etc. etc., que não vai deixar desaparecer «O CACHOEIRENSE», essa semente boa lançada e tão carinhosamente cultivada por Ovidio de Castro, de tão grata memória, seguida agora por seu atual Diretor, baluarte que era do jornalismo local, do qual, nós outros, seus seguidores, tristes vamos nos atastar, mas creio, por breves dias.

S.O.S. senhores dos poderes locais!

Aos senhores em especial, e simplesmente.

Pezarosamente o

Arthur Junior

"Farmacia Prado"

Completa secção de perfumaria
Hacy R. do Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos 464

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve sêr

Supergaz

mais econômico porque têm peso exato.

Faça hoje mesmo o Seu pedido pelo tel. 159

Cine Independencia

PROGRAMA DE 30/12/61 A 8 DE JANEIRO DE 1962

Boas Festas e feliz Ano Novo
Dia 30 Sabado as 20 hs dia 31 Domingo as 14 hs Vespéral
PAIXÃO DOS FORTES — Censura Livre
Henry Fonda, Vretar Matim Linda Darnel
Cinemascope Cont. do Seriado

Dia 31 as 18 e 20 horas Domingo duas sessões dia 1.º em Vespéral as 14 hs
AO RUGIR DA MORTE — Censura 10 anos
com Stewart Grauger, Barbara Rush,
Cinemascope Colorido, da Fox

N.B.p/ este filme ficam suspensas todas as Entradas e Permanente de Favor

Dias 1-2-3-4, sendo dia primeiro em tres Sessões as 14 horas 18 horas 20 horas- nos demais dias sessões únicas as 20 horas —
OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Censura Livre
Gigantesco colorido com Steve Reeves - Christine Kaufmann - Barbara Carrol -
A distrução da Cidade de Pompeia, num filme de impressionante realismo!

N.B.p/ este filme ficam suspensas todas as Entradas e Permanente de Favor

Dia 5 — Sexta Feira as 20 horas Sessão Popular Cr\$.15.00
OS ESPÍOES TAMBEM AMAM — Censura 10 anos
Martim Held — Nadja Tilher

Dia 6 — Sabado as 20 horas e dia 7 domingo em Vespéral as 14 horas
REBELLÃO DOS PLANETAS — Censura Livre
Alfred, Cinemascope Colorido, com Zsa Zsa Gabor, Eric Flaming, Laurie Mitchell, Lisa Davis
Do Mundo de amanhã Esplendor e misterio uma viagem atravez do espaço Cont. do Seriado,

Dia 7 em duas sessões as 18 e 20 horas dias 8-9-10 — sessões as 20 horas
A MORTE COMANDA O CANGAÇO — Censura 10 anos
O Espetacular filme Nacional Colorido com, Alberto Ruschel, Aurora Duarte, Milton Ribeiro.
N.B. p/ este filme ficam suspensas todas as Permanentes e Entradas de favor
O Maior filme nacional de todos os tempo, exibido na redondeza em 1.0 mão. Não percam.

A Empresa Reserva o direito de alterar este programa sem aviso presto

N.B. diariamente exhibição de Jornais Nacionais como sejam « Canal 100 » « Bandeirantes da Tela » « Atualidas da Atlantida »

Dr. I.F. Vieira

CIRURGIA GERAL.

Doenças de Adultos e de Senhoras

GUARATINGUETA

Praça Sto. Antonio n.º 31

Bem atrás da matris» telefone 2.176

marcar ás consultas pelo telefone, ou pessoalmente com á secretaria.

EDITAL Termo de Revisão de Jurados

Lista Definitiva

Aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e um, nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, no edificio do Fórum, na sala de audiencias, às 10 horas, ai presente o MM Juiz de Direito da comarca, Dr. José Caetano Ferreira Munhoz, comigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado e também presente o DD. Promotor de Justiça da comarca, Dr. Emeric Levai, determinou o MM. Juiz que fosse aberta a audiencia com as formalidades de estilo pelo Oficial de Justiça, sr João Ferreira de Barros, em seguida o MM. Juiz de Direito disse que em cumprimento ao disposto nos artigos 439 § único, 440 e 441, do código de Processo Penal ia organizar a lista definitiva de jurados que deverão servir no ano de mil, novecentos e sessenta e dois, constituída dos seguintes nomes:

- 1 — Adélia Santos Bastos. — Fun. Pub Est. aposentada.
- 2 — Agostinho Vicente de Freitas Ramos Fun. Pub. aposentado.
- 3 — Agostinho Gomes da Silva. - Fun. Pub. Estadual aposentado.
- 4 — Alcino Leonor. - Policia Rodoviária Federal.
- 5 — Alfredo Rodrigues da Silva. - Farmaceutico.
- 6 — Alvaro Vieira de Rezende. - Bancário.
- 7 — Amaury Fleury Castro de Azevedo. - Engenheiro Func. Pub Estadual.
- 8 — Ana Maria Nogueira Magalhães - Professora.
- 9 — Antonio Benedito Hummel. - Func. Pub. Estadual.
- 10 — Antonio Dias de Oliveira. - Func. Pub. Federal aposentado.
- 11 — Antonio Vieira. - Farmaceutico.
- 12 — Antonio Lombardi. - Fazendeiro.
- 13 — Antonio Machado de Oliveira. - Motorista.
- 14 — Arlete Vieira. - Professora.
- 15 — Dr. Ary Sene Silva. - Advogado.
- 16 — Ataliba de Moura Filho. - Func. Pub. Federal.
- 17 — Braz Ricardi. — Fun. Pub. Federal.
- 18 — Brizabela Maruco Pompeia Pinto - Func. Pub. Estadual.
- 19 — Carlos de Carvalho. — Comerciante.
- 20 — Carlos Ligabo Filho. - Tipógrafo.
- 21 — Carlos Pinto Fontes. - Fazendeiro.
- 22 — Carlos Schubert. - Mecânico.
- 23 — Casimiro Reis Pinto. - Func. Pub. Estadual.
- 24 — Célio Conde Leite (Dr.). - Médico Func. Pub. Estadual.
- 25 — Cicero de Souza Vale. - Comerciarío.
- 26 — Cid de Castro Pinto (Dr.). Engenheiro Func. Pub. Estadual.
- 27 — Danilo Vieira Faiva (Dr. Médico Func. Pub. Estadual.
- 28 — Djalma Pinto de Magalhães - Func. Pub. Municipal.
- 29 — David Campos Salles. - Contador.
- 30 — Darve da Costa Lobão. - Contador.
- 31 — Darwin Aymoré do Prado (Dr.) - Médico.
- 32 — Edgard de Andrade Ferraz - Func. Pub. Estadual aposentado.
- 33 — Eloah Arruda Gomes - Doméstica
- 34 — Eurico Martins Lara - Comerciante.
- 35 — Euthimio Lescura França - Motorista.
- 36 — Fernando Molieri Romeiro - Func. Pub. Estadual.
- 37 — Flávio Francisco dos Santos - Serviço de Utilidade Pública.
- 38 — Geraldo José Bittencourt - Pintor.
- 39 — Geraldo Nogueira da Silva - Motorista
- 40 — Geraldo Porto Gomes - Func. Pub. Estadual
- 41 — Gil Pinto de Magalhães - Dentista
- 42 — Gil Roseira - Farmaceutico
- 43 — Hacy Rodrigues do Prado - Farmaceutico
- 44 — Helio Pinto Barbosa - Func. Pub. Estadual
- 45 — Homero Porto Gomes - Professor.
- 46 — Iduino Fernandes da Silva - Fazendeiro.
- 47 — Ilka Motta de Siqueira - Domestica e Professora.
- 48 — Ivone Cipolli Ribeiro - Domestica e Professora.
- 49 — Jairo Vaz - Industrialrio.
- 50 — Jarbas José de Andrade - Industrialrio.

Cont. na 3.a pagina

Auxílio á imprensa do Interior

Enquanto revistas mult-coloridas, do Rio e de São Paulo grandes jornais, radios e televisões recebem volumosa publicidade dos governos—e a publicidade e a vida mesmo é o sangue dos Órgãos de divulgação—a imprensa do interior continua relegada, ao mais injusto esquecimento, nesse particular.

Nos órgãos de divulgação da Capital, todos os editais e demais publicações dos poderes Executivo, Legislativo Judiciário são veiculados, como é natural, como materia remunerada. E não é só editais. Também publicações, entrevista, relatorios e reportagens através das quais os poderes publicos dão conta de suas atividades.

E os jornais da hinterlandia?

Pobres jornais do interior, ricos de idealismo, mas pobres, pauperimos, inclusive porque não chegam nunca até eles as benesses publicitarias, e nem mesmo os simples editais oficiais.

O Governo dispõe de recursos de vulto para o efeito de propagar suas iniciativas.

E' o tempo de o governo estabelecer um criterio mais equanime no tocante á publicidade, lembrando-se da ativa, atuante e desassistida imprensa interiorana.

Eis aí um modo correto, legitimo e democratico de amparar-la atenuando as dificuldades inenarráveis em que vive, numa luta heroica para sobreviver.

Demissão em Massa

Express — O prefeito da Capital, sr. Francisco Prestes Maia, culpando a Câmara Municipal pela demissão em massa de burnabês por ele decretada, anunciou que a Prefeitura poderá a vir demitir mais 4 mil servidores. Isso ocorrerá caso a edilidade paulistana não aprove, em tempo habil, o aumento do impôste sobre industrias e profissões. Assinhou, o alcaide de São Paulo que seu ato deveu-se a não aprovação do referido tributo e do fato de a Camara ter reduzido em 6% o pedido do Executivo para aumento geral dos impostos.

«Diário Carioca»

Leia e assinse o
DIARIO CARIOCA
Assinatura Anual:
Cr\$ 1.000,00
Representante nesta cidade
Fulz Francisco dos Santos
Banco Ribeiro Junqueira

Leiam «O Cachoeirense»

Isto E' Um Fato



A descoberta de que a segunda camada que envolve a Terra é composta de rocha basáltica foi uma das principais vitórias científicas do projeto de sondagem do fundo do mar realizado pelos Estados Unidos. Acreditava-se que o basalto era apenas a terceira camada. O programa, chamado Projeto Mohole, opera com amostras de terra retiradas do núcleo através do fundo do oceano a profundidades de 7 a 10 vezes maiores do que as já alcançadas até agora.

Graças ao auxílio de engenhos instrumentos, uma pessoa parálitica pode agora executar qualquer função normal que antigamente lhe era impossível realizar. O instrumento hidromecânico em questão foi inventado por uma comissão de engenharia norte-americana segundo orientação dada por um hospital local. O instrumento pesa menos de um quilo e emprega água comum de torneira.

O instrumento-foguete, recentemente provado por engenheiros americanos, permite agora que um homem salte obstáculos com a maior facilidade. O engenho opera graças a um jato invisível de vapor e alcança uma velocidade de 18 Kms. horários. Acreditase que será de grande utilidade e valor prático no combate a incêndios e para operários em construção.

LIVROS

São 18 horas: Lucio vem à nossa casa, portando cinco livros — três encadernados e duas brochuras e diz: — preciso que o Sr. amanhã cedo me entregue uma apreciação sobre esses cinco volumes. — Que! *Que pensa usted de mi? que prisa—caramba!* Tomei dos livros e fui lendo as capas: Mulheres Celebres, Mães, Líderes Religiosos — da autoria de Ruth Guimarães; Histórias Fascinantes (Honoré de Balzac); e Histórias Dramáticas (Fedor Dostoiéwsk) — seleção e encadotador tradução de Ruth Guimarães.

Então disse de mim, para mim: — como é que a Ruth pesquisa, seu estilo e sua dispõe de tempo para compor e diferente, lembra W. Durant, da imaginação e reejustar, em pesquizando com maestria.

idioma extra, tanto volume intelectual? Valem inteligência, cultura, paciência... *pero para tanto necessita talento.* Folhei rapidamente e por ordem cronológica comeci em Penelope, me deliciando com a descrição paisagística de Itaca. Claro que deveria ler, do principio ao fim, Monica a progenitora do genio, que como todos os genios jamais perde a atualização. Só o nome de Dostoiéwsk na capa de um livro, vale por um exordio e Ruth soube considerá-lo com engenho e arte como o fez com o Dostoiéwsk — seleção e encadotador tradução de Ruth Guimarães.

Em Líderes Religiosos, sua pesquisa, seu estilo e sua dispõe de tempo para compor e diferente, lembra W. Durant, em Grandes Pensadores. Poderia, se quisesse, diva-

gar, mas não é aconselhavel, pois não li os livros. E' preciso ler, assimilar e concluir. Então, sim, depois, vamos deixar que nossa pena se manifeste, em que pese sua fragilidade. Uma peça vou pregar no Lucio — qual a de reter em meu poder os cinco livros, e le-los socegradamente. Vale dizer: vou ler de graça obras de alto merito e vou passear por esses jardins que a inteligencia illumina. A. R. Em tempo: Na casa Pedro II estão à venda os livros de Ruth Guimarães

Campanha do Natal dos Pobres das Conferências Vicentinas de S. Luiz Gonzaga e S. João

| Contribuição da Conferência S. Luiz Gonzaga | | Cr\$ 2.000,00 |
|---|---|----------------------|
| Idem da Conferência de S. João | | 2.000,00 |
| Contribuições diversas | | 3.430,00 |
| | | Cr\$ 7.430,00 |
| Despesas | | Cr\$ 1.100,00 |
| 20 Cx. Doce | a | 55,00 |
| 20 Ks. Macarrão | a | 91,00 |
| 20 Ks. Carne | a | 140,00 |
| 58 Maças | a | 1.000,00 |
| 20 Pães | a | 15,00 |
| 5 Ls. Leite | a | 20,00 |
| 1 K. Carne | | 150,00 |
| 16 Ms. de Chita | a | 47,50 |
| | | Cr\$ 7.430,00 |

Tesoureiro Antonio Galvão Neto
Secretario Domingos Alves Sena

OUÇA

CARACÚ

TOO ESPORTES

as 17.30.hs pela
RÁDIO BANDEIRANTES DE
Cachoeira Paulista

Um programa sensacional
apresentado pela equipe espor-
tiva mais cuidada no Brasil,
PEDRO LUIZ, EDSON
LEITE, MARIO MORAES,
DARCY REIS, RENATO
SILVA, H. FERNANDES,
FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa

o cerveja dos esportistas.

Agradecimento

A comissão encarregada do Natal das crianças católicas de Cachoeira Paulista vem por meio desta folha, agradecer à todas as famílias cachoeirenses que colaboraram para essa festa, na passagem do Natal, rogando a Deus, as maiores bênçãos para seus lares.

Deus lhes pague

Jacy Gualiato
Jurema Guimarães
Terezinha Pinto
Maria A. Carvalho
Mária Aparecida Silva
Mária A. Soares
Tereza Couto

Cartões Recebidos

Recebemos cartões de Boas Féstas das seguintes Firmas: Industria de Artelatos de Ferro Bacchi Lda, Cia. Santista de Papel, Editora Paulista de Arte Grafica Lda., Grafica Maris Lda., Ministério da Educação e Cultura, Manig Manufatura Industrial Grafica S.A., Manufatura de Brinquedos Estrela S.A., Industrias Reunidas Irmãos Spina S.A. todas de S. Paulo. De Rio de Janeiro e outros Estados; Casa Editora Vecchi Lda.; Chimica Bayer S.A., Ótica e Precisão S.A., Empresa Grafica O Cruzeiro, S.A. Senador Lino de Mattos.

A todas essas Firmas Agradecemos.

Noivado

Contratou casamento o jovem Wanderley Nogueira Escobar, filho do casal sr e srna Pedro Nogueira Escobar com a Prof. Schirley de Oliveira Novais filha do casal sr e srna José Novais Filho.

Aniversarios

Farão anos

Hoje, srna Maria Aparecida, esposa do sr Clair Reis Motta. Dia 1 Janeiro, o jovem Paulo José Marques, filho do casal sr e srna Manoel José Marques.

Srna Adalgiza Monteiro de Azevedo, esposa do sr Joaquim de Azevedo.

Dia 3 srna Adalgiza Toledo, esposa do sr Luiz Toledo.

Sr. Moncel Capucho, funcionario da E.P.C. Brasil.

A jovem Odiseia Azevedo, filha do casal sr e srna Joaquim de Azevedo.

Dia 4, Nilton filho do casal sr e srna João Pinto Barbosa.

Dia 5, sr Frederico Ferretti Filho, Gerente do Cine Independencia desta cidade, pertencente a firma Ferretti & Marcondes.

Aos aniversariantes os cumprimentos de "O Cachoeirense"

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualiato
Diretor-Gerente: Jacy Gualiato
Colaboradores diversos
Propriedade da Grafica Pedro II
Redação e Oficina
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

| | |
|----------------|-------------|
| 12 meses | Cr\$ 480,00 |
| 6 " | " 250,00 |
| 3 " | " 70,00 |
| Outras cidades | " 600,00 |
| Número avulso | " 10,00 |

Tabela de Publicidade
Por centimetro de coluna

| | |
|-----------------|------------|
| 1.a Página | cr\$ 40,00 |
| 4.a Página | cr\$ 55,00 |
| Página Internas | cr\$ 30,00 |
| Mínimo | 200,00 |

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Escola Normal

No dia 27 do corrente, às 20 horas, realizou-se no Cine Independencia a solenidade de entrega de diplomas aos que concluíram o curso pela nossa Escola Normal.

Presidiu a sessão, o diretor Prof. Homero Porto Gomes, que teve a seu lado entre outras autoridades S. Exa. o Sr Bispo Diocesano, Dr. Juiz de Direito, Dr. Promotor de Justiça e Prefeito Municipal.

Paraninhou a turma dos novos professores, o Sr. Erasmo Pompéia Pinto e a de Aperfeiçoamento o Prof. Rui Brasil.

Pronunciaram discursos os paraninfos e as diplomandas Irene Marques e Maria Amalia.

O Coral Evangelico se fez ouvir durante a cerimonia.

Falou com a autoridade que lhe é peculiar o Sr. Bispo Diocesano, Professor Homero, não só na abertura, como no encerramento da sessão, pronunciou oportunas orações.

Seguiram-se as cenas habituais de despedida.

As autoridades foi oferecida uma taça de champagne, no Hotel Brasil.

Diplomaram-se 11 professores e 17 pelo Aperfeiçoamento.

Você Sabia Que ...



A rotação da Terra está diminuindo à razão de cerca de 1 milésimo de segundo por século. Caso essa tendência continue por milhões de anos a Terra parará de girar algum dia para ceder sempre o mesmo lado para o sol.



Depois de 50 anos de trabalho, o professor François Denoeu, do Colégio Darmouth, dos Estados Unidos, completou um dicionário Francês-Inglês. As 19.000 páginas ditado grafadas que escreveu para a obra feriam uma pilha de 1,5 mt de altura.



O jornal «L'Osservatore Romano», órgão do Vaticano, afirma que a prisão do bispo americano James E. Walsh e do bispo chinês Kung Ping Mei pela China Comunista constitui parte do programa de perseguições internacional dos vermelhos contra a religião.

Triste Natal

Quantas cores nas lampadas fulgindo?
E tudo encanta qual presépeo lindo!
Natal... é como se um banquete fosse.
Quanto vinho na taça! Quante doce!

Canta o siao nas ruas, no ar, na igreja!
Eis o Natal Cristão em que consiste!
A turba crente num festim pagão!
Mas o reverso da medalha é triste;

O rico a noite do Natal, festeja - a,
E o pobre a caridade estende a mão.
Tudo sorri, mas Deus lá do Céu chora

E como lágrimas a chuva cai,
Quando o orfãozinho cá na Terra agora
Mendiga o pão, sem luz, sem mãe, sem pai!

Marcondes Cesar

Valorizemos Nossa Gente

Estivemos na semana passada em visita às instalações da firma NOBREGA & FILHOS LTDA., situada nesta cidade à Avenida Cel. Domieliano, operando no ramo de retífica de motores, há cerca de cinco anos. Graças ao cavalheirismo e atenção do sócio Gerente, Sr. João Baptista Nóbrega, tivemos acesso a todas as dependências da grande oficina, onde o referido senhor trabalha, secundado por quatro filhos e mais 18 operários, todos especializados nesse importante ramo da mecânica. JARDIER RETIFICA tem o seu conceito definitivamente lançado em todo o Vale do Paraíba e em diversas cidades do Estado do Rio e Minas Gerais, eis que de diversas localidades vêm frequentemente serviços de re-

tífica para serem realizados pelos nossos competentes conterrâneos. De se observar o prazo estipulado para a entrega dos serviços que é obedecido com extremo rigor, a par de uma perfeição indiscutível, que tornou afirmados os seus serviços. Ainda recentemente a firma recebeu importante máquina de importação foram iniciados no ano de 1957, e concluídos apenas em fins de 1961. Esta máquina é talvez a primeira entre Rio e São Paulo, tão grandes as dificuldades para a sua compra. Dotada de maquinário moderno, de técnicos de comprovada eficiência, de honestidade e pontualidade na prestação de seus serviços, a firma Nóbrega & Filhos Ltda. está adaptada para

realizar com perfeição e esmero, qualquer serviço do seu ramo. Eis um motivo de orgulho para Cachoeira Paulista onde se encontra instalada a referida oficina, de há muitos anos, e, sempre, em franco progresso. Agracemos à firma Nóbrega & Filhos Ltda., de maneira especial ao Sr. João Nóbrega pela maneira gentil como recebeu a nossa reportagem e auguramos—lhes progresso sempre crescente, para o atendimento de suas aspirações comerciais e para o desenvolvimento da mecânica em nossa querida terra.

O CACHOEIRENSE

aplaude com entusiasmo e simpatia os extraordinários trabalhos da JARDIER RETIFICA.

Criação de Galinhas

As últimas experiências realizadas nos Estados Unidos (Iinois), nas quais se comparou a postura de galinhas criadas sobre ripados e no chão, demonstraram que a vantagem de um metro sobre outro depende mais da área destinada à cada galinha. Quanto se alojaram 10 galinhas por metro quadrado, as que estavam no chão botaram 5,6% mais e as do ripado

levaram desvantagem na mortalidade, que foi de 4,8% o maior.

Quando, porém, se alojaram 5 galinhas por metro quadrado, a diferença de postura foi insignificante (0,2% a favor do ripado). Mesmo com 7 a 10 aves por m², a postura das aves no chão foi 5,6% o maior do que a das aves em ripado.

Nascimento

Em Santo André dia 26 do corrente o lar do casal sr e sra Damão Antonio dos Santos, foi enriquecido com o nascimento de seu primogênito que levado a pia Batismal recebeu o nome de Damilso Eduardo dos Santos.

Nossos parabens

Cestas De Natal

S. Paulo (Interpress) - Logo no começo do ano em curso, louvado, inclusive, na campanha de esclarecimento da opinião pública que encetamos, o governo Federal decidiu, em boa hora, disciplinar o comércio das Cestas de Natal no empenho de salvaguardar os interesses de milhares e milhares de clientes ingênuos das firmas exploradoras desse gênero de comércio.

Políticos importantes, vinculados às empresas concessionárias dessa mina de ouro, tudo fizeram no sentido de impedir que o governo da União cortasse o mal pela raiz. Debalde. O chefe da Nação mandou fazer um levantamento de dados e chegou a conclusões espantosas sobre o nível de lucros alcançados pelas diversas organizações. Lucros que derivavam, antes e acima de tudo, de caráter ardiloso de negócio, em si mesmo. Milhares e milhares de clientes pagavam as primeiras prestações e em seguida, por negligência ou mesmo falta de recursos, desistiam. Essa quota de assistência, entre os prestamistas das Cestas de Natal, corre-se-á Nilva. Nossos Parabens,

ava milhões e milhões aos felizardos que montaram o negócio. E não é só.

Uma Cesta de Natal humilde, que poderia normalmente ser adquirida por uma importância razoável, acabava, ao fim e ao cabo de toda uma vasta série de prestações, custando uma fortuna.

O estudo objetivo do problema levou o poder público a disciplinar o negócio, dferindo um golpe de moeda nessa atividade lesiva à economia popular.

Sabe-se agora que se faz enorme esforço, nos bastidores, para que o novo governo invalide a providência moralizadora, e restaure o privilégio das empresas que exploram o negócio das Cestas de Natal. Que o poder público não se deixe ludibriar pelos public-relations das empresas e mantenha a medida saneadora.

Nascimento

Dia 25 do corrente, o casal Nilton Rossetti e D.ª Nilcéa de Almeida Rossetti, ganhando com a chegada de seu primogênito que chamam-se-á Nilva. Nossos Parabens,

Ouça diariamente às 18,15 horas pela Radio Bandeirantes, local -

«A Bandeirantes nos Esportes»

Aos domingos as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão líder da imprensa local.

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA)

- 51 — Joaquim Azevedo - Corretor.
 52 — João Batista da Nobrega - Industrial.
 53 — José Bastos Filho - Contador.
 54 — José Augusto Hummel - Polícia Rodoviária Federal.
 55 — José Corrêa - Pedreiro
 56 — José Domingos da Silva - Rodoviária Federal
 57 — José Ferreira Guimarães - Pedreiro.
 58 — José de Godoy Roseira - Professor.
 59 — José Gomes de Carvalho - Comércio
 60 — José Jazao Lara - Industrial.
 61 — José Mário Reis Pinto. Rodoviária Federal.
 62 — José Milhem Chalita - Industrial.
 63 — José Olimpio de Carvalho - Ferrovário aposentado
 64 — José Ostrosky - Ferrovário Federal.
 65 — José Porto Lopes - Contador.
 66 — Lucio Gualati - Funcionario Pub, aposentado.
 67 — Luiz Gonzaga Fortes Porto - Fazendeiro.
 68 — Luiz José Junqueira Fonseca - Bancário.
 69 — Luiz Mansour Maklouf (Dr.) - Médico.
 70 — Manoel Moraes (Dr.) - Dentista.
 71 — Manoel Duarte de Carvalho - Construtor.
 72 — Maria Aparecida Dutra Baraldo - Professora.
 73 — Maria da Conceição Silva - Func. Pub. Municipal.
 74 — Maria José Costa Oliveira - Ser. de Util. Pública.
 75 — Maria Thereziinha Pinto Gomes (Dra) - Advogada.
 76 — Mário Silva - Motorista.
 77 — Miguel Archânjo de Siqueira (Dr.) - Medico.
 78 — Odilon Martins de Souza - Industriário.
 79 — Ondina Dotti - Professora.
 80 — Otton Fernandes Barbosa - Professor.
 81 — Paulo de Barros Gomes (Dr.) - Dentista.
 82 — Paulo Heber de Moraes - Solicitador Acadêmico.
 83 — Paulo Pinto de Magalhães - Pedreiro.
 84 — Paschoal Zampieri - Serviço de Utilidade Pública.
 85 — Pedro da Silva Lagden - Ferrovário Federal.
 86 — Plínio Alves Sene - Barbeiro.
 87 — Octacilio Pereira de Souza - Bancário.
 88 — Oswaldino de Freitas - Bancário.
 89 — Raul Rios Filho - Rodoviário Federal.
 90 — Rivadávia de Souza Camargo - Func. Pub. Federal.
 91 — Roque Cozzi (Dr.) - Dentista.
 92 — Roque de Oliveira Pontes - Comerciante.
 93 — Rubens Motta de Siqueira - Professor.
 94 — Rute Guimarães - Domestica e Escritora.
 95 — Ruy Motta de Siqueira (Dr.) - Advogado.
 96 — Sebastião Florivaldo Madeira - Industriário.
 97 — Vasco Fernandes Bastos - Func. Pub. Municipal.
 98 — Waldomiro Ribeiro de Mendonça (Dr.) - Médico.
 99 — Zildo de Jesus Freitas - Serviço de Utilidade Pública.

Em seguida o MM. Juiz passou a organizar a lista de juizados suplentes para os fins constantes do art. 141, do Código de Processo Penal, sendo incluído os nomes das seguintes pessoas residentes na sede da comarca:

- 1 — Adélia Santos Bastos.
- 2 — Agostinho Gomes da Silva.
- 3 — Agostinho Vicente de Freitas Ramos.
- 4 — Alfredo Rodrigues da Silva.
- 5 — Antonio Dias de Oliveira.
- 6 — Antonio Vieira.
- 7 — Célio Conde Leite (Dr.).
- 8 — Danilo Vieira Paiva (Dr.).
- 9 — Darwin Aymoré do Prado (Dr.).
- 10 — Edgard de Andrade Ferraz.
- 11 — Gil Roseira.
- 12 — Hacy Rodrigues do Prado.
- 13 — Ivone Cipolli Ribeiro
- 14 — José Porto Lopes.
- 15 — Manoel Duarte de Carvalho.
- 16 — Miguel Archânjo de Siqueira (Dr.).
- 17 — Ondina Dotti.
- 18 — Oswaldino de Freitas.
- 19 — Octacilio Pereira de Souza.
- 20 — Roque Cozzi (Dr.).

Assim organizada a lista mandou o MM. Juiz publicar na imprensa local e afixar no lugar de costume, na forma da lei. Em seguida foram os nomeados alistados com indicação de residência lançados em cartões iguais que após a verificação com a presença do Dr. Promotor de Justiça na urna respectiva. Nada mais havendo, mandou o MM. Juiz lavrar o presente termo que lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, João de Deus Andrade, Escrivão, o datilografei.

O Juiz de Direito. (a) José Caetano Ferreira Munhoz.



1961, ano em que mais antiga usina hidrelétrica — de Parnaíba, posteriormente Edgard de Souza — completou o sexagésimo aniversário, foi para o Grupo de São Paulo Light mais um período de grandes realizações: a capacidade instalada no sistema foi elevada para 1.370.426 kw com a entrada em serviço em caráter experimental do 6.º grupo gerador da Usina Subterrânea de Cubatão; 74.000 novos consumidores foram acrescidos à rede distribuidora e 330.000 KW semados à carga instalada na área atendida pelas empresas associadas. No ano que dentro em pouco terá início, pretende a Grupo Light prosseguir firmemente, se as condições o permitirem, a tarefa que encetou há mais de seis décadas em benefício do progresso de dinâmica zona de Estado de São Paulo.



Ovídio de Castro

A Homenagem dos Estudantes de Cachoeira Paulista

Em reunião realizada domingo, dia 17/12/61, a Diretoria do Centro Estudantil de Cachoeira Paulista, por unanimidade houve por bem, escolher um nome para sua Biblioteca. Visando homenagear de preferência um vulto cachoeirense, o nome do saudoso Sr. Ovídio de Castro foi prontamente lembrado.

A idéia foi esplêndida e recebida entusiasticamente pela mocidade estudantil. A indicação do correto e abnegado Diretor do antigo semanário « A Notícia », foi festivamente acolhida e aprovada.

Realmente a Biblioteca estudantil não poderia ter um nome mais justo, mais inspirado. Vários são os cachoeirenses que se destacaram em nossa sociedade. Muitos há que, inegavelmente deixaram exemplos belíssimos de uma conduta sã em prol da cidade. Entretanto, há que reconhecer, que a personalidade de Ovídio de Castro, deixou em nossa mocidade, em nosso povo, uma passagem auspiciosa, uma passagem de bem se, solenemente, as concórdias, aproximação dos homens, tão distantes, tão alheios à harmonia, à fraternidade.

era notório observarmos o trabalho concenioso de sua fértil imaginação. Sua pena com destreza e rara habilidade, muito contribuiu como veículo de informação, de difusão dos acontecimentos do momento. Sua simplicidade na sociedade cachoeirense, sua tradicional formação, atraíram a preferência estudantil.

E sem dúvida, uma merecida homenagem àquele que, em vida soube se impor pelos seus méritos, pelo seu trabalho fecundo e objetivo. A BIBLIOTECA ESTUDANTIL OVIDIO DE CASTRO; aí está: sãdia como o foi aquele que lhe emprestou seu nome.

Jair Alves Barbosa

Natal: Trégua Universal

Dia 25 de dezembro. Pela manhã, os sorrisos inocentes da criança em festa, desperta-nos, radiante, para um dia tão diferente, tão singular. Vivendo - o anualmente, parece - nos, entretanto, que galhardamente, nos encontramos afinal. E a festa da fraternidade universal, onde a brem se, solenemente, as concórdias, aproximação dos homens, tão distantes, tão alheios à harmonia, à fraternidade.

Os sinos repercutindo na campela, sberntum aos fiéis a beleza do grande dia. As mães se desdobram na tarefa penosa da « Comilância » que todos aguardam. Pelas ruas os sembianças das pessoas nunca foram tão acessíveis. Passos

Cont. na 4.a página

AQUECEDOR JUNKERS

Água quente em Toda casa . . .

A gás engarrafado e de rua . . . na pia, no banheiro, no lavatório, no tanque: instantaneamente, em quantidade, na temperatura desejada.

E é tão fácil instalar o Aquecedor Junkers! Como não tem chaminé é só retirar a torneira e ligar diretamente ao cano — funciona com qualquer pressão de água desde 1,20 m de altura. E é tão aperfeiçoado!

O gás acende automaticamente quando se abre a torneira. Um botijão de gás de 15 kg aquece 5.000 litros de água (é o mais econômico dos aquecedores!) O misturador possibilita água em quantidades, na temperatura desejada. E a mola bimetal só deixa passar gás com o piloto aceso: não ficam resíduos. Para sua garantia: durabilidade ilimitada e assistência técnica perfeita.

fabricado por **Robert Bosch do Brasil**
 sob controle e licença de JUNKERS E CO. GMBH. Wernau / Neckar, Alemanha.

Comércio e Indústria de Artelstos de Metais e Representações em Geral
 Distribuidores **Schubert Comércio e Indústria Ltda.**

Preço e qualidade

Material para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas calhas, tintas para todos os fins, anitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRÁSILIT, e EUCATEX

Melhores Precos — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Na Santa Casa

Foi condignamente, comemorado na Santa Casa local, o vigésimo quinto aniversário da chegada das Irmãs Vicentinas a esta cidade, ocorrido a 29 de dezembro de 1.936.

Assim, a 29 do corrente pela manhã, foi recepcionado S. Exa. o Sr. Bispo Diocesano que, logo a seguir, celebrou missa festiva na Capela daquele nosocomio, pronunciando, a final, oração gratulatoria.

Todas as dependências daquela casa de caridade estavam em festa: Irmãs, autoridades, pessoas gradadas e gente humilde como que visavam principalmente as tres religiosas daquela época — Irmã Blancheau - Visitadora, Irmã Diniz - Superiora e Irmã Luiza, auxiliar.

Organizado o prestito nas dependências do pavilhão cirurgico, lentamente se movimentou na direção do Jardim da Infancia, tendo a frente S. Exa. o Sr. Bispo Diocesano, Irmã Visitadora, Irmã Diniz, Dr. Juiz da Comarca, numerosas Irmãs que vieram de varias partes, médicos e pessoas gradadas, Mesa Administrativa.

Antes de penetrar no salão de festas e diante de vultosa assistencia, a professora Silvia Pinto Gomes, falou em francez escorreito, dizendo da significação da data e saudando Irmã Diniz.

O provedor, Comendador Benedito Rodrigues Alves, organizou a Mesa que teve a presidi-la, S. Excia o sr. D. José Melhado Campos, sendo os demais lugares ocupados por Irmãs, autoridades e medicos.

Abrindo a sessão, D. José, dá a palavra ao provedor que, em curta, mas incisiva oração disse do passado e do presente daquela casa de ca-

ridade, referindo se especialmente, a Monsenhor Machado, aos trabalhos de Irmã Diniz, a Irmã Visitadora e formulando um agradecimento geral.

A seguir, a menina Sandra Moreira Pinto, disse em alto grau de emotividade, uma oração em memoria de Monsenhor Machado.

Foi chamada a menina Lucia Alves e Silva, que com muita expressão, falando em francez, saudou a Irmã Visitadora.

Depois pronunciou formosa oração, a senhorita Lia Vieira, saudando Irmã Diniz, em nome das «Luizinhas».

Finalmente, foi dada a palavra ao sr. Agostinho Ramos que se reportou inicialmente ao passado da Santa Casa referindo-se a todos os que ajudaram na crescer e florescer, citando os trabalhos de Monsenhor Machado e Irmã Diniz.

Disse palavras de encomios aos prelados D. Epaminondas, D. André, D. Francisco, D. Luiz e D. José, que presidia à sessão que se realisava.

Referiu-se ás Mesas Administrativas, exaltando a dedicação impar do Comendador Benedito Rodrigues Alves que, ha quase trinta anos ininterruptos fez da Santa Casa, uma dependencia de sua propria casa.

Narrou a seguir a cena da chegada das Irmãs, ha vinte e cinco anos, dizendo que foi o orador dessa recepção. Lembrou-se então, de D. Lindóia Rocha, uma das grandes benfeitoras do estabelecimento.

Dirigiu-se a Irmã Blancheau Visitadora e que ha um quarto de seculo assiste a Santa Casa.

Reportou-se aos tres cadáveres falecidos - Monsenhor José Soares Machado, padre José Maria Brandi e padre Juca, este ultimo martirisado a gol-

pes do sicario.

Finalmente lembrou os meritos das Irmãs que por aqui passaram citando o nome das Superiores Revmas: Irmã Cabral, Irmã Soares, Irmã Cordeiro, Irmã Godinho, Irmã Angela e atualmente Irmã Carvalho.

Terminando falou sobre o que é ser Irmã de Caridade e considerou essa virtude teo legal.

A seguir tiveram inicio as representações de homenagens as Irmãs jubiladas, sob a orientação das professoras Elói Arruda Gomes e Maria José Moreira Alves, com o seguinte programa:

Homenagens das netinhas do Jardim da Infancia; homenagem das ex-alunas; Irmã de Caridade (declamação) pela menina Cecilia Mendes Gomes; homenagem do atual Jardim da Infancia; A caridade (poesia) pela menina Sandra Pinto; Parabens a voce...

Muitas palmas coroaram essas representações que sobremodo agradaram a todos.

Encerrando as solenidades, D. José Melhado Campos nosso Bispo Diocesano, pronunciou palavras de aplauso, de reconhecimento e de estímulo.

Agradecimento

Valho-me deste jornal para significar meus melhores agradecimentos a todos que, tão bondosamente, se dignaram promover, realizar e participar das homenagens que nos foram prestadas no dia 29 do corrente, comemorativas da nossa chegada a esta cidade para dirigir internamente a Santa Casa.

As Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, e entre ellas Irmã Blancheau, Visitadora, Irmã Luiza e a que este subscreve, na sua humildade, sentem-se contentes com o povo de Cachoeira e pedem a Deus que lhe dê a felicidade que almejam.

Cachoeira Paulista, 30-12-61
Irmã Diniz

Encerramento do ano, no Juizado desta Comarca

No dia 30 do corrente, o M.M. Juiz de Direito, Dr. José Caetano Ferreira Munhoz, convocou para uma reunião às 17 horas, todos os seculares, advogados e funcionários do Forum local, com a presença do Dr. Emerico Levai, D.D. Promotor de Justiça.

S. Exa. com a autoridade e dignidade que lhe são peculiares, comunicou aos presentes que havia convocado aquela reunião para agradecer a to-

dos, sem exceção, a colaboração que deram a justiça, durante o ano, que está próximo de seu termino.

Disse dos trabalhos desenvolvidos e da possibilidade de aumento no ano vindouro de 62.

Apelou a todos os presentes para que continuem servindo a Justiça com a mesma dedicação o que facilitará, sobre modo, a missão do Juiz.

Apelou, outrossim, no sentido de todos contribuirem com sua parcela de esforços, para a melhoria dos menores abandonados.

Referiu-se á advogada D. Virginia Tirelo, falecida em São Paulo e ao Sr. Benedito Rodrigues Alves, que se aposentou no cargo de escrivão do Registro Geral.

A seguir falaram, agradecendo os Srs. Dr. Emerico, José Porto Gomes, D. Terozinha Pinto Gomes e comendador Benedito Rodrigues Alves, respectivamente pelo Ministério Público, pelo 1.º e 2.º officio, pelos advogados, pelo cartorio do Juiz e Comissarios de Menores.

Folha de S. Paulo

Assinaturas com agente

Angelo Buono

Formatura

Foi diplomada, pelo Instituto de Educação «Peixoto Gomide» em Itapetininga, a jovem Maria Silvia Barbosa, filha do nosso amigo Atila José de Castro Rios.

A Professoranda, que obteve classificação em 1.º lugar, foi consignado como premio, uma cadeira de professora naquella cidade.

Tratando-se de uma familia que por muitos anos, fez parte de nossa sociedade, O Cachoeirense apresenta os cumprimentos.

Fim da Jornada

O «O Cachoeirense», encerra hoje o 3.º ciclo da sua existencia.

As dificuldades que asoberbam a imprensa do interior quase impedem a circulação de um jornal de pequena tiragem.

Preço do papel e de materiais varios, necessarios a confecção de um jornal e não de obra, tudo encarecido, absorvem algum lucro que se poderia ter.

Jamais visamos vantagens materiais. Nosso interesse era servir a terra e seu povo.

O «O Cachoeirense» sai da arena sem malquerenças. Suas colunas não abrigaram intrigas, calunias e nem foram veículos de polemicas.

Neste final de atividades queremos agradecer a nossos assinantes e anunciantes e ao povo, que de um modo geral é generoso e bom e a todos aqueles que nos ajudaram e que nos estimularam.

De um modo especial somos profundamente gratos aos colaboradores, tão brilhantes e tão equilibrados e que sempre trouxeram ao nosso jornal o vigor da sua pena, o conselho da sua experiencia.

A todos o muito obrigado.

Lucio Guaitato

Edital de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil e das Pessoas Naturais do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns. 1, 2, 3 e 4 do Codigo Civil:

JOSE' DA SILVA LEMOS e Dona ZOCRE'A RIBEIRO sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 30 de Março de 1943 de profissão operario solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Sebastião de Lemos e de D.ª Etelvina Gomes dos Santos e a pretendente nascida em Itanhandu Est. de Minas Gerais aos 29 de Agosto de 1943 de profissão domestica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Eduardo Ribeiro e de Dona Sebastiana da Conceição

Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei Lavoura o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal O CACHOEIRENSE

Cachoeira Paulista, 29 de Dezembro de 1961

O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

várias

Segundo um professor especialista da materia, em 1962 a poeira radioativa das explosões nucleares atingirá o Rio Grande do Sul

Foram reatadas as relações diplomaticas entre o Brasil e a Russia